

COMPOSIÇÃO TECIDUAL DO PERNIL DE BORREGOS SANTA INÊS ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Sabrina Maria Araujo de Lima, Antonio Brito de Sousa Neto, Ingrid Rodrigues Sousa, João Paulo Arcelino do Rêgo, Nielyson Junio Marcos Batista, Patricia Guimaraes Pimentel

A composição tecidual consiste na dissecação da carcaça ou de uma porção representativa, separando-se o músculo, a gordura e os ossos. A carcaça ideal é aquela em que a proporção de músculos é máxima, a de ossos é mínima e a gordura, suficiente para conceder as propriedades sensoriais à carne e para proteger a carcaça do frio, evitando perdas por resfriamento. O peso ao abate é um dos principais fatores que influencia nessa composição. Assim, objetivou-se determinar a composição tecidual de borregos Santa Inês abatidos com diferentes pesos. Foram utilizados 24 ovinos da raça Santa Inês com peso médio inicial de $16,52 \pm 1,92$ kg, não castrados, alimentados com feno de capim Tifton-85 (*Cynodon dactylon*) e concentrado composto por farelo de soja, milho grão moído e núcleo mineral. Os borregos foram abatidos em quatro diferentes pesos (26; 32; 38 e 44 kg). Após o abate, foram realizados os cortes específicos da carcaça e os pernis esquerdos foram identificados, armazenados em sacos plásticos e congelados em freezer. Para a realização da dissecação, os pernis foram descongelados, em seguida pesados e dissecados com o auxílio de bisturi para determinação da composição tecidual em gorduras subcutânea e intermuscular, tecido conectivo, músculos e ossos. Com o aumento do peso de abate, observou-se comportamento linear crescente no peso do pernil e em seus constituintes. Nas relações músculo:osso (M:O) e músculo:gordura (M:G) observou-se comportamento linear crescente e decrescente, respectivamente. O aumento da proporção M:O pode ser explicado pela curva de crescimento em ovinos, que com o aumento do peso e da idade, o tecido ósseo se desenvolve até atingir o platô, enquanto o tecido muscular continua a se desenvolver. Do mesmo modo, a proporção M:G decresce, devido à estabilização no crescimento do tecido muscular e aumento na deposição de gordura com o incremento no peso. O aumento do peso de abate modifica a constituição dos tecidos na carcaça de cordeiros Santa Inês.

Palavras-chave: gordura. músculo. pernil ovino. pequenos ruminantes.